

OPORTUNIDADE DE DOAÇÃO

Causa: Doenças Crônicas Não-Transmissíveis

Organização: ImpulsoGov

Intervenção: Listas Nominais – Impulso Previne

EQUIPE

Analista de dados João Lucas Duim

Pesquisadora Vevila Dornelles

Diretora Executiva Gisele Fior

CONSELHO

Alexandre Teixeira

Elisa Mansur

Lucas Giannini

Elaborado em: Novembro de 2025

Dúvidas e comentários são bem-vindos
em contato@doebem.org.br

Índice

Sumário Executivo	3
Problema	5
Organização	6
Território de implementação	7
Intervenção	9
Evidências de impacto	11
Custo-efetividade	13
Oportunidades de financiamento	14
Pontos de destaque	15
Pontos de atenção/incertezas	16
Perguntas e respostas	18
Agradecimentos	20

Sumário Executivo

O trabalho da **doebem** culmina na busca e recomendação das melhores oportunidades de doação sob a ótica da custo-efetividade. Em nossa pesquisa sobre as doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, identificamos uma intervenção altamente custo-efetiva que promove elevado impacto social para cada real doado. Esta solução compreende as listas nominais, módulo-chave do programa Impulso Previne, implementado pela organização ImpulsoGov em secretarias municipais de saúde brasileiras. O objetivo desta intervenção é o de reduzir os desfechos negativos de DCNTs através de melhorias no monitoramento e acompanhamento de pacientes com diabetes e/ou hipertensão, bem como da população elegível para campanhas de vacinação e procedimentos de rastreio, como o exame preventivo de câncer de colo do útero.

O Impulso Previne é um programa centrado em dados e indicadores de saúde municipais referentes a essas condições (diagnosticadas ou autorreferidas). A principal funcionalidade da solução é um painel digital de indicadores, acessível aos coordenadores de área da atenção primária, que podem ser filtrados por diversos critérios (p.ex. equipe de saúde, condição médica, status vacinal e de acompanhamento) e impressos para uso pelas equipes de saúde. No contexto de municípios de baixa renda, em regiões historicamente negligenciadas (como o Norte e o Nordeste) onde a população está mais vulnerável aos riscos de um acompanhamento insuficiente, esta solução se apresenta como um apoio fundamental à atuação da atenção primária via SUS. Estes fatores nos levam a acreditar que as doações direcionadas ao Impulso Previne serão altamente custo-efetivas.

Destaques da avaliação:

- As listas nominais, funcionalidade avaliada em detalhe pela **doebem**, munem a Secretaria Municipal de Saúde e as equipes da Atenção Primária à Saúde com dados e indicadores atualizados sobre as condições de saúde dos munícipes, seu status vacinal e de acompanhamento médico, e propiciam um planejamento mais assertivo para o trabalho dos agentes de saúde, notadamente as coordenações de equipe e, por meio deles, os agentes comunitários (ACS).
- A organização tem uma demanda reprimida de municípios aguardando oportunidade de embarque, o que representa boas oportunidades para doações efetivas.
- A intervenção está implementada em municípios onde a maior parte da população é dependente do SUS, e a maioria se encontra nas regiões mais vulneráveis do país.
- A ImpulsoGov é uma organização sólida, respeitada, com uma equipe capacitada, e que goza de boa saúde financeira e reputacional, certificada pelas diversas parcerias com a administração pública, entidades representativas do SUS¹, parceiros acadêmicos² e outras OSCs.

¹ Principalmente o CONASEMS, com quem a ImpulsoGov tem um acordo de cooperação técnica desde 2022. O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde é uma entidade regulamentada que representa as secretarias municipais de saúde nas instâncias tripartites do SUS.

² Insper, London School of Economics e Johns Hopkins University.

Problema

Hipertensão, diabetes, obesidade e câncer são as doenças não-transmissíveis que mais matam no mundo. Todos os anos, elas causam 41 milhões de óbitos, sendo responsáveis por mais de 80% das mortes prematuras. No Brasil, a cada hora, 10 pessoas morrem precocemente em consequência dessas doenças, das quais a mais prevalente é a hipertensão, que mata desproporcionalmente mais homens pretos de baixa escolaridade.

Como apresentamos em nosso estudo de causa, a prevalência de DCNTs está profundamente ligada à pobreza, uma vez que são impulsionadas por condições de vida que levam à má nutrição, inatividade física, massificação de comportamentos nocivos à saúde como o tabagismo, entre outros. Estas doenças sufocam o desenvolvimento do país ao empurrar pacientes e seus familiares para a pobreza devido aos custos e perdas financeiras envolvidos no tratamento, bem como a sobrecarga de familiares que, ao se tornar cuidadores, perdem capacidade e oportunidades de trabalho remunerado. A pressão exercida pelas DCNTs sobre os recursos financeiros de um país é muito acentuada em países de baixa e média renda, como o Brasil, onde internações por DCNTs custaram R\$ 826 milhões aos cofres públicos em 2023³. Por isso, “lidar com as DCNTs é mais do que prevenir e tratar doenças; é uma parte integral do desenvolvimento sustentável”⁴, e as iniciativas da sociedade civil organizada têm um papel fundamental na luta pela redução da carga exercida por essas doenças.

³ Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: Maio de 2025.

⁴ Banatvala, Nick and Bovet, Pascal (eds.) (2023) Noncommunicable Diseases: A Compendium, London, Routledge.

Organização



A ImpulsoGov foi fundada em 2019 com o objetivo de impulsionar o uso inteligente de dados e tecnologia no SUS para que todas as pessoas no Brasil tenham acesso a serviços de saúde de qualidade. Até a publicação deste relatório, a plataforma Impulso Previne alcançou 4,5 milhões de pessoas vivendo em 325 municípios brasileiros.

A **doebem** avaliou a solidez institucional da ImpulsoGov, que apresentou muitos destaques:

Legitimidade

A OSC se esforça para construir e manter a legitimidade, envolvendo secretários municipais de saúde como articuladores importantes e estabelecendo acordos de cooperação técnica. Têm estratégias implementadas para prevenir ou mitigar riscos decorrentes da implementação da solução.

Capacidade operacional

A OSC tem colaboradores gabaritados nas áreas de prestação de contas, jurídico, contábil e administrativo.

Uso estratégico de recursos adicionais

Demonstra ter um plano de médio prazo para expansão das atividades.

Credibilidade

A OSC demonstra dominar o conhecimento necessário para desenvolver e implementar as ações, possui ferramentas e estratégias de monitoramento e reavaliação contínuos, e produz conhecimento detalhado acerca dos indicadores de impacto.

Transparência

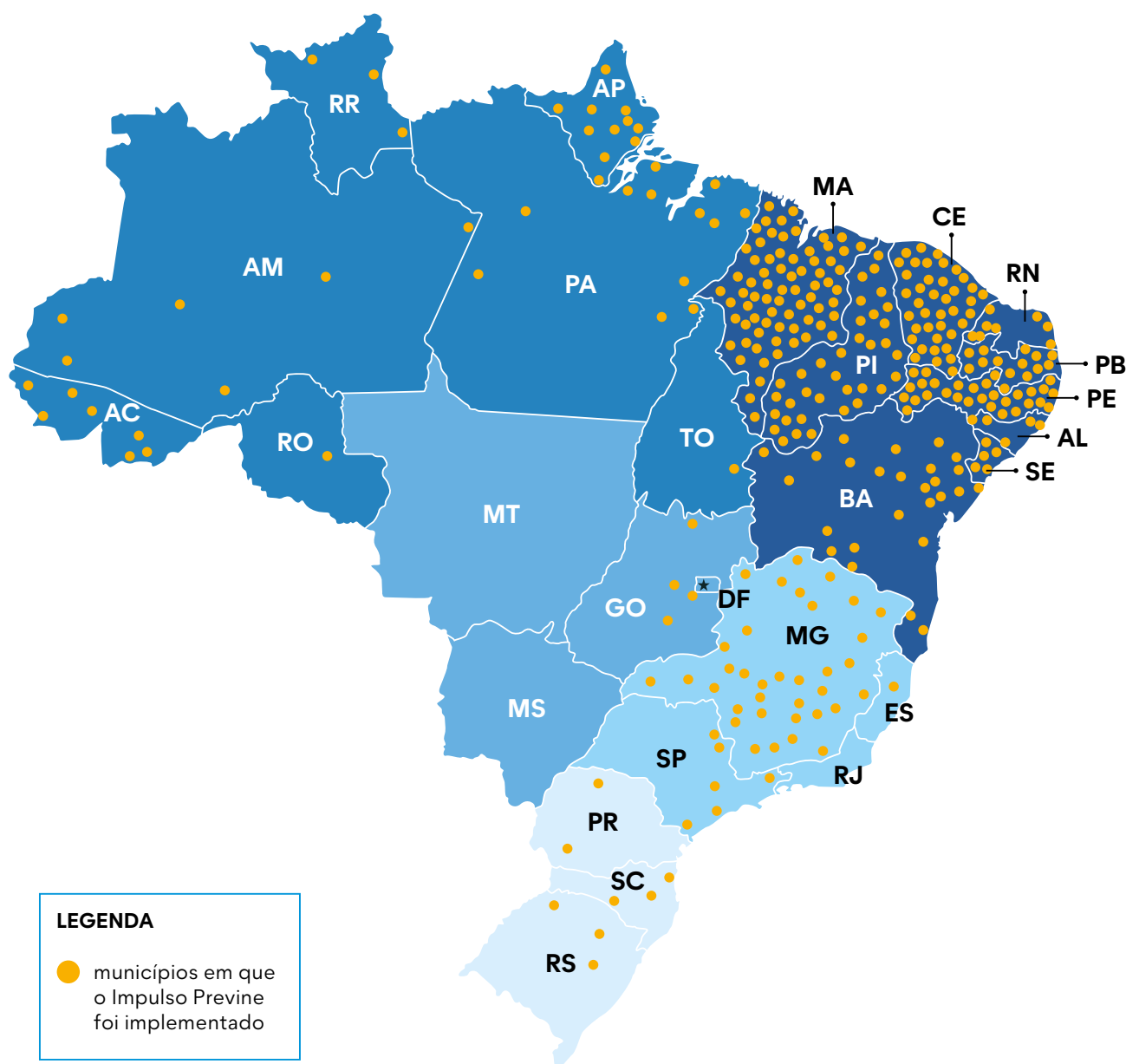
Os canais de comunicação da OSC são ativos e frequentemente atualizados. A organização disponibiliza relatórios financeiros e de atividades para download direto do site.

Abertura a auditorias externas

Além da transparência na realização de auditorias e disponibilidade de relatórios, a OSC implementa ações de coleta e monitoramento de dados de impacto de suas soluções.

Território de implementação

Desde 2022, o Impulso Previne foi implementado em 325 municípios de até 200 mil habitantes cuja população é composta majoritariamente por pessoas que dependem exclusivamente do SUS (em média, 92%). A iniciativa já se encontra em 23 estados da federação, com destaque para a região Nordeste, onde se concentra a maior parte das parcerias.





**A INICIATIVA JÁ SE ENCONTRA EM 23 ESTADOS
DA FEDERAÇÃO, COM DESTAQUE PARA A REGIÃO
NORDESTE, ONDE SE CONCENTRA A MAIOR
PARTE DAS PARCERIA**

O Maranhão, estado onde a plataforma Impulso Previne é utilizada por 71 secretarias de saúde, figura entre as unidades da federação que sofrem as maiores cargas globais de diabetes no país. Além de registrar as maiores taxas de internação em consequência da doença, o Maranhão enfrenta a menor taxa de cobertura médica entre os estados⁵. A presença da ImpulsoGov neste e em outros estados demonstra sua atenção aos padrões espaciais da prevalência e da desigualdade de recursos para enfrentamento às DCNTs.

⁵ Saiba mais em [nosso estudo aprofundado sobre a causa das DCNTs no Brasil](#).



Imagem: Acervo ImpulsoGov

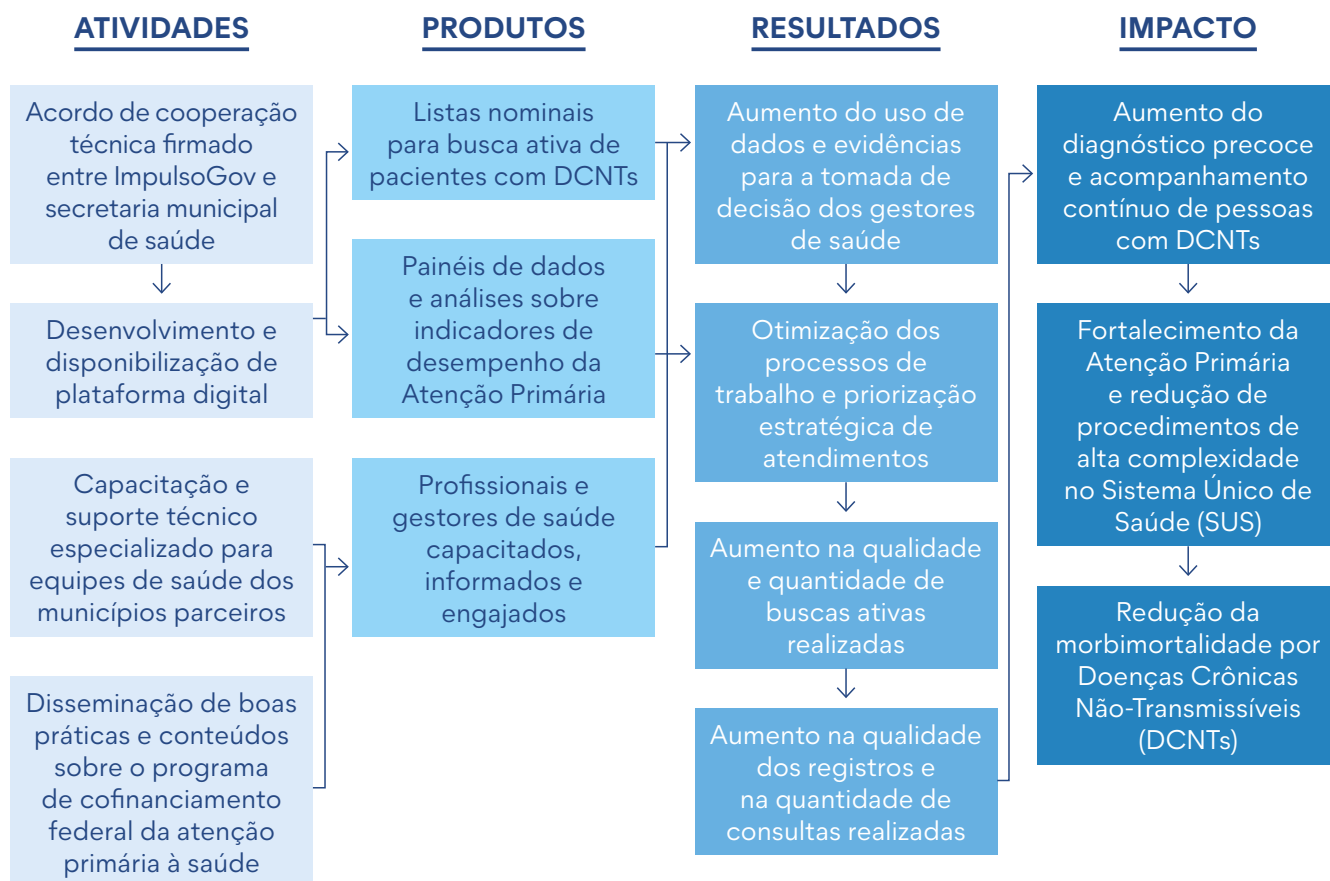
Intervenção

O programa Impulso Previne é uma solução digital centrada em uma plataforma que permite a visualização unificada de dados, análises e recomendações sobre indicadores prioritários de prevenção em saúde. A partir do dashboard, os agentes de saúde podem identificar os munícipes por seu diagnóstico (ou autorreferência) de hipertensão ou diabetes, bem como seu status vacinal ou de rastreamento do câncer de colo de útero, permitindo que as equipes de saúde realizem a busca ativa desses usuários. Além do painel, a solução possui funcionalidades como a mensageria (que utiliza o disparo de mensagens para busca ativa e chamado à unidade de saúde para a realização de procedimentos pendentes) e a filtragem e impressão de listas de usuários por equipe ou agente comunitário.

Uma vez firmado o acordo de cooperação técnica entre a ImpulsoGov e a prefeitura municipal, os gestores e profissionais de saúde recebem formações e materiais complementares para fazer o melhor uso possível da plataforma digital. Ao longo da implementação, que dura dois anos, a OSC caminha junto às secretarias orientando o uso da ferramenta, sanando dúvidas e fazendo modificações na solução à luz das necessidades identificadas pelos profissionais de saúde.

O principal impacto do Impulso Previne é, no longo prazo, a redução de complicações decorrentes de DCNTs, como Acidentes Vasculares Cerebrais (AVCs), amputações e até a morte por essas doenças. No médio prazo, a solução auxilia na melhora dos indicadores de saúde do município através do aumento da cobertura de serviços de saúde e do registro correto de atendimentos e consultas em prontuários. Ainda com poucos meses de implementação, as secretarias de saúde relatam um maior engajamento e otimização do trabalho dos profissionais de saúde, a redução do absenteísmo em consultas e procedimentos, e uma melhor priorização estratégica das ações de busca ativa pelas equipes de saúde.

Teoria da Mudança da intervenção



Teoria da mudança resumida da intervenção realizada pelo ImpulsoGov. Fonte: Equipe doebem

Evidências de impacto


Estudos demonstram que acompanhamentos anuais na atenção primária aumentam em cerca de 43% a proporção de pacientes com a pressão arterial bem controlada (em relação a nenhum acompanhamento)⁶; no Brasil, em 2025, apenas 28% dos pacientes hipertensos passa por acompanhamentos a cada seis meses, no mínimo⁷.

No Brasil, os agentes comunitários de saúde (ACS) são parte fundamental de uma estratégia de acompanhamento de sucesso⁸, e a atuação destes profissionais na Atenção Primária à Saúde é preconizada por lei. As evidências mostram que, em países de baixa e média renda, a busca ativa realizada por ACSs (que inclui comunicação remota, por telefone ou mensagens, e visitas domiciliares) está associada a um melhor controle da pressão arterial e dos níveis de glicemia entre pacientes com hipertensão⁹ e diabetes¹⁰.

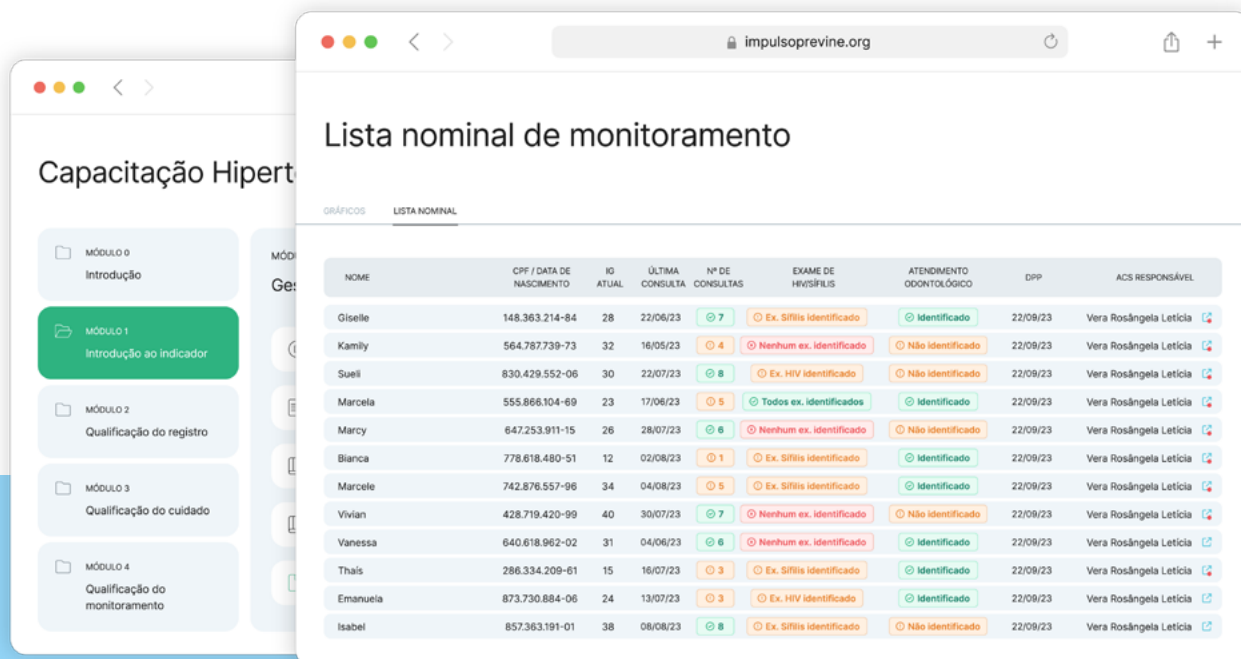
⁶ Avanzini, Fausto et al. Improving cardiovascular prevention in general practice: Results of a comprehensive personalized strategy in subjects at high risk. *European Journal of Preventive Cardiology*, [S. l.], v. 23, n. 9, p. 947–955, 2016.

⁷ Ministério da Saúde. SISAB - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. [s.d.]. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml>. Acesso em: 18 nov. 2025.

⁸ Lotta, Gabriela Spanghero (2012) 'Saberes locais, mediação e cidadania: o caso dos agentes comunitários de saúde'. *Saúde e Sociedade*, 21, pp. 210–222.



ESTUDOS DEMONSTRAM QUE ACOMPANHAMENTOS ANUAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AUMENTAM EM CERCA DE 43% A PROPORÇÃO DE PACIENTES COM A PRESSÃO ARTERIAL BEM CONTROLADA



Capacitação Hipertensão

- MÓDULO 0: Introdução
- MÓDULO 1: Introdução ao indicador
- MÓDULO 2: Qualificação do registro
- MÓDULO 3: Qualificação do cuidado
- MÓDULO 4: Qualificação do monitoramento

Lista nominal de monitoramento

NOME	CPF / DATA DE NASCIMENTO	ID ATUAL	ÚLTIMA CONSULTA	Nº DE CONSULTAS	EXAME DE HIV/SÍFILIS	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	DPP	ACS RESPONSÁVEL
Giselle	148.363.214-84	28	22/06/23	7	Ex. Sífilis identificado	Identificado	22/09/23	Vera Rosângela Letícia
Kamily	564.787.739-73	32	16/05/23	4	Nenhum ex. identificado	Não identificado	22/09/23	Vera Rosângela Letícia
Sueli	830.429.552-06	30	22/07/23	8	Ex. HIV identificado	Não identificado	22/09/23	Vera Rosângela Letícia
Marcela	555.866.104-69	23	17/06/23	5	Todos ex. identificados	Identificado	22/09/23	Vera Rosângela Letícia
Marcy	647.253.911-15	26	28/07/23	6	Nenhum ex. identificado	Não identificado	22/09/23	Vera Rosângela Letícia
Bianca	778.618.480-51	12	02/08/23	1	Ex. Sífilis identificado	Identificado	22/09/23	Vera Rosângela Letícia
Marcele	742.876.557-96	34	04/08/23	5	Ex. Sífilis identificado	Identificado	22/09/23	Vera Rosângela Letícia
Vivian	428.719.420-99	40	30/07/23	7	Nenhum ex. identificado	Não identificado	22/09/23	Vera Rosângela Letícia
Vanessa	640.618.962-02	31	04/06/23	6	Nenhum ex. identificado	Identificado	22/09/23	Vera Rosângela Letícia
Thais	286.334.209-61	15	16/07/23	3	Ex. Sífilis identificado	Identificado	22/09/23	Vera Rosângela Letícia
Emanuela	873.730.884-06	24	13/07/23	3	Ex. HIV identificado	Identificado	22/09/23	Vera Rosângela Letícia
Isabel	857.363.191-01	38	08/08/23	8	Ex. Sífilis identificado	Não identificado	22/09/23	Vera Rosângela Letícia

Imagem da plataforma Impulso Previne. As informações mostradas acima são meramente ilustrativas

A plataforma Impulso Previne tem contribuído, na prática, para dar mais eficiência à atuação dos ACSs através das listas nominais, que podem ser filtradas por equipe de saúde, bairro/região, condição médica, entre outros. O programa tem sido importante também para os profissionais de medicina, enfermagem e odontologia, que utilizam o painel de indicadores e as listas nominais para planejar ações de educação em saúde, ciclos de busca ativa e formações profissionais.

9 Mbuthia, Grace Wambura, Magutah, Karani and Pellowski, Jennifer (2022) 'Approaches and outcomes of community health worker's interventions for hypertension management and control in low-income and middle-income countries: systematic review'. *BMJ Open*, 12(4).

Nyame, Solomon, Boateng, Daniel, Heeres, Pauline, Gyamfi, Joyce, et al. (2024) 'Community-Based Strategies to Improve Health-Related Outcomes in People Living With Hypertension in Low- and Middle-Income Countries: A Systematic Review and Meta-Analysis'. *Global Heart*, 19(1), p. 51.

10 Palmas, Walter, March, Dana, Darakjy, Salima, Findley, Sally E., et al. (2015) 'Community Health Worker Interventions to Improve Glycemic Control in People with Diabetes: A Systematic Review and Meta-Analysis'. *Journal of General Internal Medicine*, 30(7), pp. 1004–1012.

Custo-efetividade

Por meio da análise de custo-efetividade, calcula-se a relação entre o impacto gerado pela intervenção e os custos atrelados a ela. Para tal, são consideradas variáveis como características da intervenção, solidez institucional da organização, condições de saúde e socioeconômicas das comunidades beneficiadas, além de estudos de referência que estimaram o impacto de intervenções semelhantes por meio de estratégias metodológicas robustas.

Os impactos da plataforma de listas nominais do Impulso Previne foram estimados considerando o uso da ferramenta tecnológica por equipes de Atenção Primária à Saúde (APS). Essa abordagem visa a melhorar o acompanhamento de pacientes prioritários e seus efeitos positivos na saúde e bem-estar das comunidades. A plataforma utiliza dados públicos para gerar listas de cidadãos (como gestantes e pessoas com hipertensão e diabetes) que necessitam de cuidado, permitindo a busca ativa dos faltantes e prevenindo complicações de saúde.

Diferente de intervenções com um benefício unitário direto, o impacto do Impulso Previne é mensurado pela sua capacidade de melhorar indicadores-chave de saúde que, por sua vez, evitam anos de vida perdidos por incapacidade ou morte (DALYs). O impacto principal deriva do aumento da frequência às consultas de acompanhamento das DCNTs e outras condições de saúde, como a gestação.

Somando todos os impactos, estima-se que R\$ 100 mil investidos na plataforma de listas nominais do Impulso Previne são capazes de evitar 47 DALYs. Ou seja, uma doação de R\$ 2,1 mil promoveria um ano de vida perfeitamente saudável a um indivíduo que teria chegado a óbito ou sofrido com as consequências de doenças crônicas não-transmissíveis, caso a equipe de saúde do seu território não tivesse sido apoiada pela ferramenta.

Oportunidades de financiamento

A principal área de investimento atual, identificada pela OSC, é aprimorar as capacidades de relações governamentais da organização, aumentando o tamanho e a senioridade da equipe responsável pelo relacionamento com governos e a quantidade de viagens realizadas para manter contato com os governos federal, estaduais e de grandes municípios, além de instituições que os representam (CONASS, CONASEMS/COSEMS). Acredita-se que essa estratégia pode aumentar significativamente o número de cidadãos atendidos pela solução, sem o custo de embarcar diversos pequenos municípios individualmente.

Além disso, busca-se fortalecer as capacidades de engenharia de dados, com novas contratações com maior senioridade. Inicialmente, isso permitirá expandir a solução para novas áreas de saúde (p.ex. câncer de mama e outras DCNTs). Em seguida, possibilitará investimentos em melhorias para reduzir o custo unitário de manutenção de cada cidadão nas bases de dados da

organização (atualmente estimado em R\$ 0,10 por pessoa por ano). Estima-se que uma redução de 50% nesse custo — considerada plausível com uma equipe mais qualificada — aumentaria a custo-efetividade em 43% ao longo de três anos.



Imagem: Acervo ImpulsoGov

Pontos de destaque

→ **Solidez institucional**

A organização recebeu nota máxima nos critérios de Legitimidade, Credibilidade, Auditorias, Sustentabilidade, Transparência e Capacidade Operacional.

→ **Evidências de efetividade**

A organização já possui uma cultura interna de análise de custo-efetividade, e realiza ações de avaliação e monitoramento de impacto para os diversos módulos e funcionalidades do Impulso Previne.

→ **Externalidades positivas**

A solução gera várias externalidades positivas, como melhoria nos registros e cadastros (evitando duplicação), e incentivo a procedimentos que melhoram outros indicadores da atenção primária.

→ **Território e Público-Alvo**

A intervenção acompanha a função redistributiva do SUS, beneficiando principalmente usuários de maior vulnerabilidade social, notadamente nas regiões Norte e Nordeste.

Pontos de atenção/ incertezas

→ **Sustentabilidade da intervenção**

- É altamente dependente das estruturas de incentivo do governo federal. A descontinuação de incentivos do Ministério da Saúde em 2024 levou a uma queda no engajamento, demonstrando sua vulnerabilidade a mudanças políticas.
- As parcerias com os municípios são normalmente limitadas no tempo, em geral acordos de cooperação com duração de dois anos, que exigem renovação periódica.
- A parceria pode terminar devido ao baixo engajamento, a decisões políticas do município, ou mudanças na administração. Quando o engajamento ou o uso da plataforma são perdidos, o impacto da solução também tende a ser perdido.
- Embora alguns impactos, como os relacionados com a imunização, possam perpetuar-se, outros, como a detecção precoce de certas condições, concentram-se mais no início da intervenção. Essas dependências e riscos indicam desafios significativos para manter resultados positivos ao longo do tempo.

→ **Risco reputacional**

Conflito de interesse devido à ligação pessoal entre membros do Conselho da **doebem** e a presidente da ImpulsoGov. A situação foi avaliada pela equipe de pesquisa da **doebem**, de maneira independente, e mitigada através de ações de transparência descritas ao final deste relatório.

→ **Externalidades negativas**

A necessidade de uma dupla checagem entre a plataforma e registros duplicados em papel ("bater dados"), que apresenta picos perto do fim do trimestre, é uma externalidade negativa observada em campo.

→ **Promoção da equidade**

Embora a intencionalidade e o foco operacional da organização em áreas e populações vulneráveis sejam claros, não há dados de avaliação de impacto desagregados por demografias. Isso dificulta a geração de evidências de promoção da equidade.

Perguntas e respostas

POR QUE MENSURAR O IMPACTO DAS LISTAS EM DALYS?

DALY é uma métrica comumente utilizada para se avaliar e principalmente comparar intervenções do ponto de vista da custo-efetividade por contemplar tanto aspectos de mortalidade quanto de morbidade em uma única medida.

COMO POSSO TER GARANTIA DE QUE MINHA DOAÇÃO ESTARÁ SENDO UTILIZADA PARA AS LISTAS NOMINAIS?

A **doebem** realiza um acompanhamento das doações com as organizações parceiras para conferir o uso efetivo das doações e analisa, periodicamente, os demonstrativos financeiros e relatórios de atividades das organizações para manutenção da parceria. Além disso, nossa equipe reavalia a oportunidade de doação a cada 2 anos, em média.

O QUE ACONTECE NO MUNICÍPIO APÓS OS 2 ANOS DE IMPLEMENTAÇÃO?

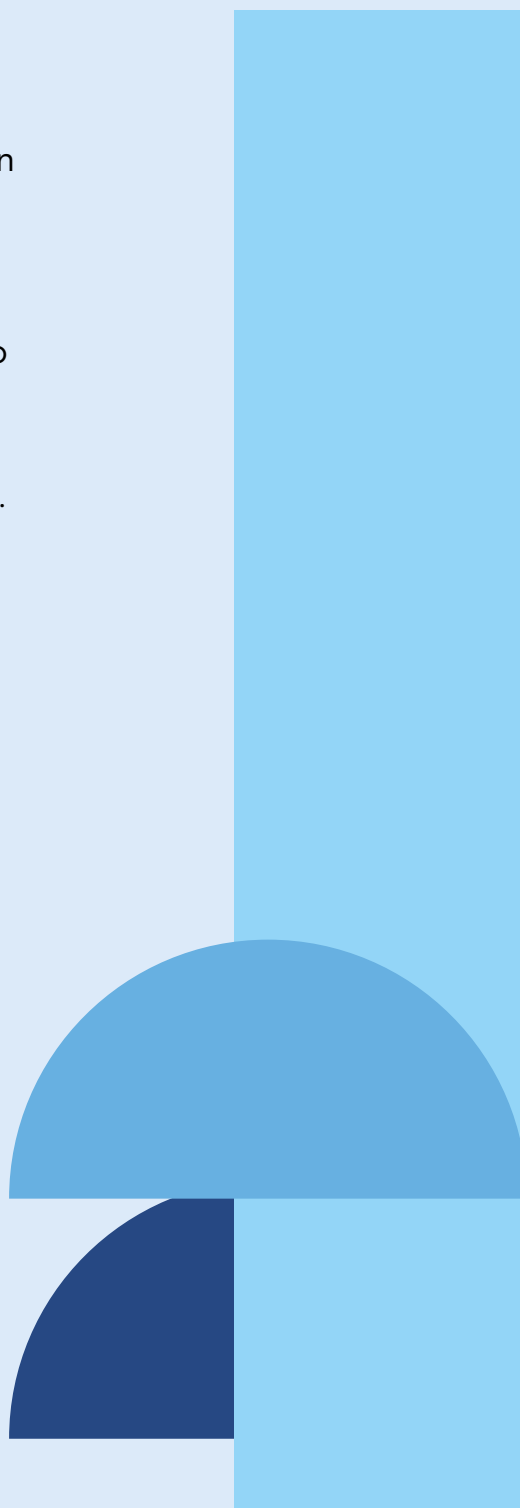
A equipe da ImpulsoGov mantém um relacionamento contínuo com os municípios após o embarque, o que inclui o monitoramento do engajamento, a realização de atividades de reciclagem e reengajamento, e o acompanhamento dos prazos de renovação dos acordos de cooperação técnica. Quando um acordo de cooperação técnica está se aproximando do prazo de vencimento, o time de suporte da ImpulsoGov entra em contato com a secretaria de saúde do município para incentivar a renovação do acordo e iniciar os trâmites necessários..

A IMPULSOGOV JÁ TINHA FEITO UMA ANÁLISE DE CUSTO-EFETIVIDADE. O QUE A DOEBEM FEZ NESSA PARTE DA AVALIAÇÃO?

A **doebem** auditou, de maneira independente, as análises de custo-efetividade realizadas pela ImpulsoGov para as listas nominais. Esta auditoria comparou a análise da ImpulsoGov com a metodologia da **doebem**, bem como aos padrões de nossas referências internacionais, e confirmou a lisura do cálculo e dos resultados apresentados.

Agradecimentos

Nossos sinceros agradecimentos à equipe da ImpulsoGov, em especial a Bernardo Baron e João Cavalcante pela parceria e proatividade durante a coleta de dados, e Yan Cantuária e Fernanda Soares pela inestimável colaboração durante a visita técnica presencial. Agradecemos de coração à equipe da Secretaria de Saúde de Capistrano (CE), especialmente a Jorgiane, Patrícia e Rarilene, da Atenção Primária à Saúde, pela recepção calorosa durante a visita presencial.



Conflito de Interesse

Alexandre Teixeira, conselheiro da **doebem**, declarou vínculo anterior (de natureza pessoal) com a ImpulsoGov. A equipe da **doebem** examinou o cenário de potencial conflito de interesse em decorrência desta ligação, e considerou médio-alto o risco de influência, bem como de percepção pública do trabalho de avaliação no contexto deste conflito. Por este motivo, o conselheiro foi afastado do processo decisório sobre esta recomendação, e sua declaração formal de conflito de interesse foi registrada em ata, juntamente com o motivo e as medidas tomadas.

Igualmente, os membros da diretoria da ImpulsoGov se abstiveram de todas as etapas da avaliação, e não tiveram qualquer influência sobre os dados fornecidos, seja em entrevistas, formulários ou visitas técnicas.



Doe para o **Fundo Eficaz** e apoie esta intervenção.

Se preferir, faça um pix diretamente
para **doar@doebem.org.br**

R\$ 0,75 → monitorar uma pessoa com doenças crônicas com listas nominais durante um ano

R\$ 54 → garantir que uma pessoa com doenças crônicas passe a receber rotinas de acompanhamento semestrais no SUS

R\$ 2.100 → evitar que um ano de vida saudável seja perdido por causas evitáveis pelo acompanhamento adequado na Atenção Primária à Saúde

R\$ 6.500 → manter o acesso de um município contemplado ao Impulso Previne durante um ano

R\$ 13.000 → expandir o Impulso Previne para um novo município



